

### Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	335	0,9%	4,7%	4,7%
PSI 20	5.012	0,4%	4,4%	4,4%
IBEX 35	9.783	0,9%	-4,8%	-4,8%
CAC 40	4.569	1,1%	6,9%	6,9%
DAX 30	10.188	0,6%	3,9%	3,9%
FTSE 100	6.138	0,9%	-6,5%	-1,2%
Dow Jones	16.600	1,4%	-8,9%	-0,1%
S&P 500	1.978	1,3%	-3,9%	3,0%
Nasdaq	4.861	1,1%	2,6%	10,1%
Russell	1.166	1,1%	-3,2%	3,8%
NIKKEI 225*	18.172	1,1%	4,1%	11,2%
MSCI EM	807	-0,1%	-15,6%	-9,5%

\*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	44,6	1,3%	-16,3%	-10,2%
CRB	196,0	0,1%	-14,8%	-8,6%
EURO/USD	1,128	-0,3%	-6,8%	-
Eur 3m Dep*	-0,060	0,0	-11,5	-
OT 10Y*	2,707	4,6	2,0	-
Bund 10Y*	0,743	8,8	20,2	-

\*taxa de juro com variações em p.b.

### Maiores cervejeiras do mundo podem juntar-se

As praças europeias seguem esta manhã com ganhos consideráveis, num dia em que começa a reunião da reserva federal norte-americana. Hoje a liderar as valorizações está o setor de Alimentação & Bebidas, impulsionado pela revelação de que a InBev pretende fazer uma oferta pela SABMiller, o que poderia juntar as duas maiores cervejeiras do mundo. Também as empresas de bens de luxo estavam animadas, estando a Financiere Richemont a na linha da frente das subidas após ter apresentado vendas comparáveis acima do esperado nomeadamente no Japão. A Inditex, dona da Zara, seguia com ganhos após ter reportado dados do 1º semestre fiscal. Por cá, ainda que fora do PSI20, nota para a OPA de que a Glintt foi alvo, com o seu maior acionista, Farinvest, a pretender adquirir a totalidade do seu capital. Portugal e Alemanha estão esta manhã a financiar-se nos mercados obrigacionistas.

### Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Pharol Sggs Sa 12,7%	Alice Nv -A 5,5%	Owens-Illinois 6,7%
	Banco Bpi Sa-Reg 4,8%	Air France-Klm 4,4%	Joy Global Inc 5,5%
	Banif - Banco In 2,6%	Saipem Spa 4,3%	Transocean Ltd 5,2%
-	Ren-Rede Energet -1,1%	Edf -3,6%	Urban Outfitter -1,7%
	Semapa -1,1%	K+S Ag-Reg -5,2%	Keurig Green Mou -2,1%
	Edp -1,1%	E.On Se -6,2%	Host Hotels & Re -2,3%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

### Portugal

Farinvest lança OPA preliminar de € 21 milhões à Glintt

Banco de Portugal interrompe processo de venda do Novo Banco

Altice vende Cabovisão e Oni à Apax

### Europa

Aegon recompra 20 milhões de ações

Vivendi quer aumentar participação na Telecom Italia, diz Les Echos

Richemont bate estimativas de vendas

Glencore conclui aumento de capital de \$ 2,5 mil milhões de novas ações

Inditex avança em linha com as estimativas e aumenta lucros em 26%

Saint-Gobain com autorização para compra total da Sika

Adidas passa a ser fornecedora oficial de equipamento da NHL

BBVA considera avançar proposta por participação em banco indonésio (Bloomberg)

Abertis - acionista Espacio vende 2,36%

Fiat Chrysler e sindicato chegam a um acordo preliminar

AB InBev quer fazer proposta pela SABMiller

BMW e Toyota tentam aprofundar parceria

### EUA

Disney concede à Tencent distribuição exclusiva da Guerra das Estrelas na China

Fiat Chrysler e sindicato prolongam contratos

Ford vai colaborar com a Alcoa

### Indicadores

Taxa de Inflação na Zona Euro diminuiu 0,1pp para os 0,1% em agosto

Taxa de Desemprego no Reino Unido diminuiu 0,1pp para os 5,5% em julho

Relatório Económico do Banco do Japão do mês de setembro

Encomendas de Maquinaria no Japão com contração homóloga de 16,5% em agosto

Produção Industrial nos EUA contraiu 0,4% em termos sequenciais em agosto

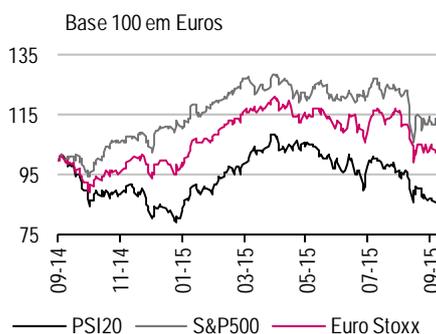
Empire Manufacturing melhora ligeiramente em setembro

Vendas a Retalho nos EUA cresceram 0,2% em agosto

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	50,16	0,2%	4,8%
IBEX35	98,20	1,3%	-4,7%
FTSE100 (2)	61,55	1,2%	-5,8%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

## Fecho dos Mercados

**Europa.** Os mercados acionistas europeus voltaram a reverter durante a tarde, encerrando com ganhos a sessão volátil desta terça-feira. A abertura em alta de Wall Street animou as praças do velho continente. Hoje foram revelados dados de Vendas a Retalho e Produção Industrial de agosto e o Empire Manufacturing de setembro. Os dois primeiros revelaram expansões acumuladas nos últimos dois meses superior ao esperado, mas o último mostrou que as condições na indústria de Nova Iorque terão melhorado muito ligeiramente este mês. Nota de destaque para a Pharol que disparou mais de 12%, espelhando desta forma a valorização de 22% da Oi nas últimas 3 sessões. O índice Stoxx 600 avançou 0,8% (356,43), o DAX ganhou 0,6% (10188,13), o CAC subiu 1,1% (4569,37), o FTSE acumulou 0,9% (6137,6) e o IBEX valorizou 0,9% (9782,5). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Energético (+1,84%), Automóvel (+1,43%) e Alimentação & Bebidas (+1,36%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Retalho (-0,54%), Imobiliário (-0,35%) e Viagens & Lazer (-0,22%).

**Portugal.** O PSI20 subiu 0,4% para os 5012,41 pontos, com 11 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 404,5 milhões de ações, correspondentes a € 87,3 milhões (8% abaixo da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Pharol, a subir 12,7% para os € 0,283, liderando os ganhos percentuais, seguida do BPI (+4,8% para os € 0,851) e do Banif (+2,6% para os € 0,004). A EDP liderou as perdas percentuais (-1,1% para os € 2,99), seguida da Semapa (-1,1% para os € 11,925) e da REN (-1,1% para os € 2,581).

**EUA.** Dow Jones +1,4% (16599,85), S&P 500 +1,3% (1978,09), Nasdaq 100 +1,2% (4360,28). Todos os setores encerraram positivos: Industriais (+1,68%), Financials (+1,47%), Health Care (+1,37%), Telecom Services (+1,27%), Info Technology (+1,27%), Consumer Staples (+1,23%), Energy (+1,09%), Consumer Discretionary (+1,08%), Materials (+0,84%) e Utilities (+0,5%). O volume da NYSE situou-se nos 733 milhões, 16% abaixo da média dos últimos três meses (868 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 4,6 vezes.

**Ásia (hoje):** Nikkei (+0,8%); Hang Seng (+2,4%); Shanghai Comp. (+4,9%)

## Portugal

**Farinvest lança OPA preliminar de € 21 milhões à Glintt**

Em comunicado à CMVM, a Farinvest anunciou de forma preliminar o lançamento de uma OPA à Glintt (cap. € 20 milhões, +27,1% para os € 0,23) que contempla uma contrapartida de € 0,241/ação, avaliando o capital social da empresa em cerca de € 21 milhões. A oferta visa as ações ainda não detidas pela Farinvest, que é já a principal acionista com 49,7% da Glintt, sendo o montante total que a Farinvest poderá vir a gastar com a OPA é de € 10,5 milhões. A Farinvest revelou ainda que caso em resultado da oferta consiga atingir os 90% dos direitos de voto da Glintt reserva o direito a recorrer ao mecanismo de aquisição potestativa, o que implicará a imediata exclusão de negociação das ações no mercado regulamentado Euronext Lisbon.

**Banco de Portugal interrompe processo de venda do Novo Banco**

Em comunicado, o Banco de Portugal revelou ter optado por interromper o processo de venda da participação do Fundo de Resolução no Novo Banco, sem aceitar qualquer das três propostas vinculativas por serem insatisfatórias. O Banco de Portugal refere que a venda será retomada quando estiverem reunidas condições que melhor propiciem a obtenção de propostas mais condizentes com os objetivos fixados. "É intenção do Banco de Portugal retomar o processo de venda depois de serem removidos os principais fatores de incerteza relativos ao Novo Banco e, mais concretamente, depois de ser conhecido o nível de adequação de fundos próprios determinado pelo BCE para cada uma das instituições de crédito significativas da União Bancária. Embora não esteja ainda definido o formato em que se irá desenrolar a etapa seguinte do processo de venda, a mesma deverá seguir trâmites diferentes do procedimento anterior e que melhor garantam a celeridade, a agilidade e a flexibilidade do procedimento". No imediato, o Banco de Portugal informou que irá mandar o Conselho de Administração do Novo Banco (que viu o seu mandato reforçado pelo regulador) para elaborar e apresentar um plano de reforço de fundos próprios que contemple medidas de racionalização e de otimização de capital.

**Altice vende Cabovisão e Oni à Apax**

A Altice (cap. € 24,5 mil milhões, +0,8% para os € 24,135), *holding* de *telecoms* que em Portugal detém a MEO, informou ter alienado a Cabovisão e a Oni à Apax France como remédios impostos pela Comissão Europeia para conseguir a aprovação para adquirir a PT Portugal à Oi.

*\*cap (capitalização bolsista)*

## Europa

**Aegon recompra 20 milhões de ações**

A Aegon (cap. € 11,7 mil milhões, +0,6% para os € 5,436) divulgou ontem ao mercado o plano para a recompra de 20 milhões de ações próprias com o objetivo de serem distribuídas como dividendo no futuro, sendo que a operação ocorrerá entre 16 de setembro e 14 de outubro. Cada acionista receberá uma ação por cada 45 detidas. De realçar que a empresa já tinha realizado um programa de recompra em 16 milhões de ações no início do ano a um preço médio de € 6,63.

**Vivendi quer aumentar participação na Telecom Italia, diz Les Echos**

A Vivendi (cap. € 29,4 mil milhões, +1,8% para os € 21,475) está em conversações com o governo italiano para a aquisição de blocos de ações da Telecom Italia (cap. € 20,7 mil milhões, +2,3% para os € 1,109) para aumentar a sua participação na empresa dos atuais 15,5% para os 20%, avança o jornal francês Les Echos. O jornal diz ainda que não se trata de uma aquisição total da *telecom* italiana e

que a compra deverá custar à Vivendi cerca de € 1.000 milhões. Relembramos a operação do passado dia 4 de setembro em que a Vivendi tinha aumentado a sua participação na Telecom Italia de 14,9% para 15,5%.

#### **Richemont bate estimativas de vendas**

A Richemont (cap. Sfr 44,2 mil milhões, +6,9% para os Sfr 77), a maior criadora de joias do mundo, comunicou hoje que as vendas aceleraram 4% nos 5 meses terminados em agosto, excluindo efeitos cambiais, superando as estimativas dos analistas que esperavam um crescimento de apenas 1%. Na base deste incremento, encontra-se o crescimento das vendas no Japão em 48% e 26% na Europa, compensando o declínio de vendas na Ásia-Pacífico em 18%, à custa de Hong Kong e Macau.

#### **Glencore conclui aumento de capital de \$ 2,5 mil milhões de novas ações**

A Glencore (cap. £ 16,7 mil milhões, -0,1% para os £ 1,279), uma das maiores comercializadoras de recursos naturais do mundo, informou ter vendido \$ 2,5 mil milhões em novas ações, no âmbito do seu plano de redução de um terço do valor da sua dívida líquida que ascende a \$ 30 mil milhões. O preço de venda das novas ações foi de £ 1,25, correspondendo a um desconto de apenas 2,4% face ao preço de fecho de terça-feira, dia 15 de setembro. O CEO, Ivan Glasenberg adquiriu 110 milhões de ações, mantendo assim a participação de 8,4% e a promessa, juntamente com outros membros da gestão que representam 22% do capital da empresa, que não iriam diluir as suas posições. Recorde-se que o plano de corte de dívida em \$ 10 mil milhões inclui, para além deste aumento de capital, a venda de ativos de \$ 2 mil milhões e a suspensão do pagamento de dividendos.

#### **Inditex avança em linha com as estimativas e aumenta lucros em 26%**

A Inditex (cap. € 92,1 mil milhões, +3,4% para os € 29,56), maior retalhista de vestuário mundial e dona da Zara, divulgou hoje os resultados relativos ao 1º semestre fiscal. Beneficiada pela abertura de novas lojas e o pelo comércio *online*, o resultado líquido aumentou 26% para os € 1,17 mil milhões no primeiro semestre do ano fiscal, indo ao encontro das estimativas dos analistas. A empresa abriu mais de 400 lojas nos últimos 5 anos. As receitas totalizaram, sem surpresas, € 9,42 mil milhões, um crescimento de 16% em relação ao período homólogo. Excluindo a abertura de novas lojas (vendas comparáveis), a Inditex viu crescer as suas receitas em 7% na primeira metade do ano fiscal. O EBITDA atingiu os € 1,97 mil milhões, valor aguardado pelos analistas. A margem bruta ascendeu a 58,1%, melhorando face aos 57,6% registados no ano passado.

#### **Saint-Gobain com autorização para compra total da Sika**

A Saint-Gobain (cap. € 23,8 mil milhões, +0,8% para os € 41,4) divulgou em comunicado que a Autoridade da Concorrência suíça autorizou a aquisição total da Sika (cap. Sfr 7,7 mil milhões, -0,1% para os Sfr 3073). A maior fornecedora de materiais de construção da Europa divulga ainda que vendeu a Norandex Distribution à norte-americana ABC Supply. A Saint-Gobain aguarda ainda aprovação por parte da Autoridade da Concorrência dos EUA e espera que o negócio esteja concluído no 4º trimestre. A Norandex registou vendas de \$ 393 milhões em 2014.

#### **Adidas passa a ser fornecedora oficial de equipamento da NHL**

A Adidas (cap. € 14 mil milhões, +2,4% para os € 67) chegou a acordo com a Liga Nacional de Hóquei no Gelo dos EUA (NHL, na sigla em inglês) para passar a ser a fornecedora oficial de equipamento desportivo, a partir da época 2017-2018 e durante o período de 7 anos. A fabricante de roupa alemã equipará as equipas da NHL com os uniformes de competição no gelo. A unidade da Adidas, CCM, manter-se-á como fornecedora oficial de equipamento para o gelo, como *sticks*, skates, capacetes, luvas e balizas.

**BBVA considera avançar com proposta por participação em banco indonésio, diz Bloomberg**

O BBVA (cap. € 49,8 mil milhões, +0,8% para os € 7,897) pode estar a considerar avançar com uma proposta pela participação e 39% no PT Bank Pan Indonesia que o Australia & New Zealand Banking Group está a vender, avança a Bloomberg citando fontes com conhecimento no caso. O banco espanhol teria como concorrentes o Fubon Financial Holding e o Mizho Financial Group. Considerando preços atuais, a participação vale cerca de \$ 608 milhões.

**Abertis – acionista Espacio vende 2,36%**

A Inmobiliaria Espacio informou ter procedido à venda de 22,28 milhões de ações da Abertis (cap. € 13,4 mil milhões, -3,7% para os € 14,25), correspondendo a 2,36% do capital da construtora espanhola, por um preço de € 14 cada, correspondendo a um desconto de 5,4% face ao preço de fecho de terça-feira, dia 15 de setembro. A imobiliária espanhola conseguiu assim angariar € 311,9 milhões. Adicionalmente a Inmobiliaria Espacio vendeu 4,9 milhões de ações da Abertis (0,52%) à banca de investimento do Société Générale, baixando a sua participação na construtora espanhola para os 16,06%.

**Fiat Chrysler e sindicato chegam a um acordo preliminar**

A Fiat Chrysler (cap. € 17 mil milhões, +0,8% para os € 13,15) e o sindicato dos trabalhadores automóveis (UAW) celebraram ontem um acordo preliminar que será votado pelos membros do sindicato. O Presidente do sindicato, Dennis Williams, afirmou que o acordo alcançado com a Fiat Chrysler poderá não ser igual para a Ford e General Motors. Em cima da mesa estão negociações sobre o atual modelo de remuneração assim como os planos de saúde e os bónus. De realçar que este ano os trabalhadores terão mais poder nas negociações devido aos resultados positivos apresentados.

**AB InBev quer fazer proposta pela SABMiller**

A SABMiller (cap. £ 60,1 mil milhões, +23,1% para os £ 37,115) informou que a Anheuser-Busch InBev (cap. € 163,2 mil milhões, +7,4% para os € 101,45) pretende fazer uma proposta para a sua compra, num negócio que juntaria as duas maiores cervejeiras do mundo. Em comunicado, a SABMiller referiu que "nenhuma proposta foi ainda recebida e o *board* não tem detalhes sobre os termos que a mesma poderá contemplar".

**BMW e Toyota tentam aprofundar parceria**

A BMW e a Toyota discutem a possibilidade de estender a atual parceria com o objetivo de reduzir os custos de produção e explorar as oportunidades de carros movidos a hidrogénio. Mais recentemente as duas empresas apresentaram um protótipo da gama *Série 5* (BMW) com motor hidráulico.

*\*cap (capitalização bolsista)*

## EUA

**Disney concede à Tencent distribuição exclusiva da Guerra das Estrelas na China**

A Disney chegou a acordo com a Tencent para que esta última seja a distribuidora exclusiva *online* dos primeiros seis filmes da saga Star Wars. O acordo, que inclui acesso a conteúdo relacionado, como cenas apagadas, é uma extensão do acordo da gigante de *media* chinesa com as empresas norte-americanas Disney e Fox (cap. \$ 53,4 mil milhões, +0,8% para \$ 26,53 no *pre-market*) para *video-on-demand*.

**Fiat Chrysler e sindicato prolongam contratos**

A Fiat Chrysler e o sindicato dos trabalhadores automóveis (UAW, na sigla em inglês) concordaram em estender o contrato que caducava ontem, de forma a prosseguirem as negociações para um novo acordo. O contrato atual, assinado há 4 anos, é prolongado de hora a hora até que um acordo seja atingido. Este ano é a Fiat Chrysler é a primeira construtora de Detroit a negociar com o sindicato, algo diferente do que tem acontecido em anos anteriores quando a UAW escolhia outra das maiores empresas (Ford ou General Motors). O presidente do sindicato pretende com esta iniciativa atingir um acordo que as outras duas facilmente aceitarão, fazendo com que os acordos entre a Fiat Chrysler, a GM (cap. \$ 48,7 mil milhões, +0,4% para \$ 30,83 no *pre-market*) e a Ford (cap. \$ 54,7 mil milhões, +0,4% para \$ 13,84 no *pre-market*) sejam similares. Em cima da mesa estão negociações sobre o atual modelo de remuneração assim como os planos de saúde e os bônus. De realçar que este ano os trabalhadores terão mais poder nas negociações devido aos resultados positivos apresentados.

**Ford vai colaborar com a Alcoa**

A Ford vai colaborar com a Alcoa, para a utilização do Micromill em vários componentes das *pickups* F-150 top de vendas, bem como noutros veículos. O Micromill é uma fusão de metais, 30% mais forte que o alumínio regular, mas muito mais leve, processado pela Alcoa. A Ford tenciona construir o modelo da F-150 em 2016 já com os primeiros componentes deste novo material.

## Indicadores

O valor final do Índice de Preços no Consumidor, indicou que a **Taxa de Inflação na Zona Euro** diminuiu 0,1pp para os 0,1% em agosto, abrandando inesperadamente face aos 0,2% estimados pelo mercado e preliminarmente avançados. Em termos sequenciais verificou-se, sem surpresas, uma estagnação nos preços. A estimativa preliminar do valor *core* foi revista em baixa 0,1pp para os 0,9%.

A **Taxa de Desemprego no Reino Unido** diminuiu 0,1pp para os 5,5% em julho, quando o mercado aguardava uma manutenção nos 5,6%.

O **Relatório Económico do Banco do Japão** do mês de setembro referiu que a economia nipónica "continuou a recuperar moderadamente, ainda que as exportações e a produção tivessem sido afetadas pelo abrandamento nas economias emergentes".

O valor final das **Encomendas de Maquinaria no Japão** confirmou uma contração homóloga de 16,5% no mês de agosto. Este é o primeiro registo negativo desde setembro de 2013.

A **Produção Industrial nos EUA** contraiu 0,4% em termos sequenciais no mês de agosto, o dobro do previsto. No entanto, há a considerar uma revisão em alta do registo do mês anterior em 0,3pp para os +0,9%. Assim no compito dos dois meses registou-se uma subida de 0,5%, superior aos 0,4%. A **Utilização de Capacidade Instalada** caiu de 78% para 77,6%, abaixo dos 77,8% esperados.

De acordo com o **Empire Manufacturing** as condições na indústria de Nova Iorque melhoraram ligeiramente em setembro. O indicador subiu de -14,92 (pior registo desde março de 2009) para -14,67, quando os analistas antecipavam um avanço para -0,5.

As **Vendas a Retalho nos EUA** cresceram 0,2% em agosto (vs. +0,3% esperados), com 10 das 13 categorias a registarem crescimento. Este é o segundo mês consecutivo de crescimento sequencial, já que em julho verificou-se uma subida de 0,7% (valor revisto em alta em 0,1pp). Excluindo as componentes Auto e Energia houve uma subida de 0,3% (vs. +0,4%), tendo o registo do mês anterior sido revisto em alta de +0,4% para +0,7%.

## Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
<b>PSI20</b>	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Impresa	29-10 DF
Jerónimo Martins	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Portucel	29-10 DF
Sonae Capital	29-10
Semapa	30-10 DF
BCP	02-11 DF
Banif	02-11 DF
CTT	04-11 DF
Sonae	04-11 DF
Sonae Sierra	04-11 DF
NOS	05-11 AA
Novabase	05-11 DF
Altri	06-11
Sonae Indústria	12-11 DF
REN	13-11
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Cofina	n.a.

### Outros

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

## Declarações (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:  
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;  
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;  
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;  
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	ago-15	jul-15	mai-15	jan-15	jul-14	fev-14	jan-14	jan-13	jan-12	Jan-11	jan-10	Jan-09	Jan-08	Jan-07	Jan-06	Jan-05
Comprar	0%	0%	0%	0%	67%	26%	30%	65%	71%	79%	78%	52%	57%	20%	25%	35%
Manter	0%	0%	0%	0%	14%	17%	35%	8%	4%	14%	4%	0%	9%	25%	35%	29%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	5%	17%	9%	12%	4%	0%	7%	4%	9%	10%	20%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	10%	35%	26%	12%	7%	0%	0%	0%	9%	30%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	5%	4%	0%	4%	14%	7%	11%	44%	17%	15%	15%	29%
Variação	-8,0%	-2,1%	13,5%	-14,0%	-19,0%	10,2%	8,0%	16,5%	-32%	-1%	23%	-42%	-3%	32%	9%	na
PSI 20	5261	5716	5840	5145	5979	7380	6697	6201	5325	7819	7927	6438	11164	11565	8770	8041

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

## Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

### **Millennium investment banking**

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)  
Edif 2 - Piso 2 B  
Porto Salvo  
2744-002 Porto Salvo  
Portugal  
Telefone +351 21 113 2103

### **Equity Team**

Luis Feria - Head of Equities  
Ilda Conceição

### **Equity Sales/Trading +351 21 003 7850**

Paulo Cruz - Head  
David Afonso  
Gonçalo Lima  
Jorge Caldeira  
Paulo Santos  
Pedro Ferreira Cruz  
Pedro Lalanda  
Pedro Santos  
Ramiro Loureiro (Market Analysis)  
Sónia Primo  
Vitor Almeida

### **Equity Derivatives +351 21 003 7890**

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head  
Diogo Justino  
Sofia Lagarelos